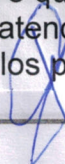


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATROCÍNIO/MG

Ata da 01ª Reunião Ordinária de 2022 do Conselho Municipal de Saúde de Patrocínio MG. Aos vinte e um de Fevereiro de 2022, às 15 horas e 30 minutos no Auditório Geraldo Campos situado à Praça Olímpio Garcia Brandão, nº 1488, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde estando presentes os seguintes conselheiros titulares e suplentes; João de Melo, Dulce Alves Rosa, José Alves Marques Leite, José Geraldo Teixeira, Márcia Abadia Barbosa, Edvaldo Soares dos Santos, José de Melo, Maria José Resende Abrahão, Camilo dos Santos Guimarães, Dayane Carolina de Melo Gonçalves, Dileia Dornelas Silva, Kesia Carolina Carvalho, Gilberto Martins Junior, Ronaldo Elias Dias, Anna Christina Gonçalves, e as visitantes Henriqueta Bruna, Luciana Nunes Nogueira e Lívia Carla Queiroz. Após observar o quórum, Presidente João de Melo declara aberta a plenária, agradece a presença de todos, roga a Deus para que possa ter uma reunião com transparência e responsabilidade e passa palavra para Laira fazer a leitura da ata da reunião anterior, após a leitura a ata é aprovada por unanimidade. João informa aos presentes as justificativas dos conselheiros ausentes sendo esses Luiz Eduardo, Ana Lúcia, Maria José Salomão e Alessandra e passa a palavra para Lívia Carla Queiroz da Silva discorrer sobre a pauta um que trata da Proposta para realização da Conferência Municipal de Saúde Mental, solicitando que se possível utilize o tempo de até dez minutos para melhor organização do tempo. Lívia cumprimenta os presentes e diz que conforme material enviado ao Conselho muitas orientações são mandadas pelo Estado, mas sem o tempo hábil para sua execução, informa que chegou um e-mail no final de Dezembro informando do prazo até 30 de Março para que fosse feita uma Conferência de Saúde mental no município, e que isso era optativo, que os municípios foram informados sobre o que seria essa conferência somente depois do dia quinze de Janeiro porque a profissional que é referência estava de férias, onde então foram encaminhados vários documentos orientadores sobre a realização da Conferência, os quais foram enviados ao conselho, que fala que a conferência deve ser realizada pelo Conselho Municipal de Saúde, que o setor da RAPS por ser referência seria então parceiro nessa realização, que conversou com o presidente da necessidade de passar as informações ao Conselho e que foi passado que por se tratar de uma proposta optativa, e devido o prazo curto que em acordo com o presidente achava que não seria possível a realização do Evento ainda mais que coincidiria com as férias da Secretária Executiva, que queria deixar registrado que a decisão é da plenária e que de forma nenhuma não é que não queira fazer ou que o debate da temática não é importante, mas que a forma como foi passada é que dificultou a realização, mostrando aos presentes todas as exigências do evento caso fosse realizado. E que estava à disposição para acatar a decisão do Conselho. João questiona se por acaso seria a mesma situação que foi como a Conferência de Saúde se tinha a chance de depois ser obrigatório a realização do evento. Lívia informa que provavelmente não. Diante do Exposto, João coloca que acredita que diante do prazo não seria viável a realização do Evento e pergunta aos conselheiros se concordam. Diante da aceitação João pontua que o que nos orgulha enquanto conselheiros é que esse setor está muito bem organizado e os munícipes estão sendo bem atendidos, que o que tem visto é que na área da Saúde temos sido exemplos para vários municípios, o que é citado e corroborado por Lívia,

Dava



João acrescenta que se fosse uma área com muita reclamação ou atitudes falhas talvez fosse hora de se empenhar mesmo diante do prazo para organização, mas que diante dos fatos fica definido que não será feito. Lívia coloca que é um setor que tem que melhorar sempre e reforça mais uma vez que não é que o tema não é importante, muito pelo contrário, só que as condições para a realização não foram favoráveis para uma organização de excelência na qual estamos acostumados. Dando seguimento a reunião João passa a palavra para a Luciana Rocha falar da pauta dois que trata do Plano de Trabalho do CEAE, Luciana cumprimenta a todos e diz que está atualmente como gerente administrativa do CEAE, e fala que este tem um orçamento anual e que esta proposta se tratava da possibilidade de fazer a pactuação de dez por cento para ser gasto como recurso de investimento, não em custeio, e que essa ação visa melhorar o atendimento visto que tem muito tempo que o CEAE está precisando dessa renovação nos materiais do setor de trabalho tanto para os usuários como para os trabalhadores da Instituição, Luciana repassa aos presentes a descrição da sugestão item a item e suas justificativas para a compra de ar condicionado, aparelho de laser e materiais para o processo de informatização do CEAE para melhor trabalhar em rede com o município e resolução do problema da linha telefônica. João pergunta a Luciana se dentro desse valor há uma parte que cabe ao município, se há necessidade de alguma contrapartida, Luciana repassa que essa verba trata apenas de recurso do Estado, e que nesse momento não. Márcia questiona se o aparelho a laser será utilizado apenas para os pacientes tratados no CEAE, Luciana fala que não, que o CEAE vai ser referência para todos os pacientes que necessitarem desse tratamento no município. Diante da Colocação João coloca proposta para aprovação. Proposta é aprovada por unanimidade. Dando sequência João passa a palavra para Henriqueta Bruna falar sobre a pauta três que trata da apresentação do Plano de Enfrentamento a sífilis, Bruna coloca que o Plano já tinha sido aprovado pelo Conselho Ad referendum devido ao prazo e que ficou combinado de repassar as informações e tirar as dúvidas do conselheiros caso houvesse a partir do material enviado a todos, fala que o plano é extenso com muitos eixos e discrimina os principais itens do plano sanando as dúvidas apresentadas. João agradece a participação de Bruna com os esclarecimentos e passa a palavra para Anna falar sobre a pauta quatro, Projeto de Instituição de Núcleo de Epidemiologia Hospitalar que foi outro Projeto que foi aprovado e que ele teve os esclarecimentos mas que achou por bem que fosse repassado aos conselheiros para tomarem ciência, Anna fala que veio a pedido de Augusto falando que esse é um serviço novo e que já há um trabalho com a vigilância do município, que muito do que foi solicitado já acontece, mas que foi preciso criar um núcleo epidemiológico hospitalar, mostrando como esse núcleo deveria ser criado e qual o valor disponibilizado por tal ação, Edvaldo e João colocam que foi muito bem esclarecido. João passa para os assuntos gerais informando que a próxima reunião seria no dia vinte e oito de março devido as férias da secretária executiva, que provavelmente não haveria tempo hábil para confecção da ata e que se houvesse alguma coisa a ser pautada que deveria ser enviado até o dia vinte e três de março. João coloca que Bruna comentou com ele e que queria ver se o Conselho concordava para que fosse pleiteado via Secretaria de Saúde para que houvesse uma unidade de apoio fixa em saúde na Fenacafé, para amparo a saúde visto que é um ambiente com alta aglomeração, seguindo o exemplo de outros eventos de mesmo porte.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Após afirmativa dos presentes, João declara encerrada a reunião. Para constar eu, Laira Carolina Arvelos, secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente ata que, que será lida e datada e se aprovada seguirá assinada por mim e será validada pelas assinaturas dos presentes que constam no livro de presença do Conselho. Patrocínio (MG), 21 de fevereiro de 2022. Laira Carolina Arvelos- Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Laira Carolina Arvelos

Laira Carolina Arvelos

João de Melo

Laira Carolina Arvelos